

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ANÁLISE DE CUSTO DO VALOR DE INTERNAÇÃO DE FRATURA DO ACETÁBULO, POR REGIÃO, DE JANEIRO DE 2013 A FEVEREIRO DE 2023.

Lukas Eiki (lukasmoriyamaufgd@gmail.com)

Kisllon Oliveira Ramos (kisllonoliveiramos@gmail.com)

Lucas Melgaço Silva Cunha (lucas.cunha118@academico.ufgd.edu.br)

Alex Felipe Mesquita (alexfelipeandrade1999@gmail.com)

Bruno Serrat Madeira (serratbruno@gmail.com)

Introdução: A fratura do acetábulo é uma das lesões que demanda uma intervenção cirúrgica ortopédica, incidindo em 3/100.000 pacientes por ano. Ocorre normalmente associada a acidente de trânsito, ou a deslocamento, ou a outros fatores, como osteonecrose ou lesão do nervo ciático. É utilizado a classificação de Judet e Letournel, que se utiliza da morfologia do acetábulo para referenciar o tipo de fratura. Do diagnóstico, comumente é utilizado radiografia; e, para caso de tratamento, dos estudos epidemiológicos, a maior parte das intervenções foi cirúrgica. Objetivo: O objetivo desse estudo é a análise de custo de procedimentos cirúrgicos de fratura de acetábulo no período de 2013 a 2023. Metodologia: Os dados foram retirados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no período de janeiro de 2013 a fevereiro de 2023, sendo filtrado em casos de alta e de média complexidade e caráter de atendimento de urgência e de eletiva. Foi realizado um estudo transversal, de abordagem descritiva e retrospectiva de análise do custo dos procedimentos cirúrgicos de fratura do acetábulo. Desenvolvimento: No período em questão, houve um aumento no número total de procedimento cirúrgicos de fratura de acetábulo. O Sudeste é a região que apresentou maior número e custo de procedimento para tal intervenção cirúrgica, registrando 45% do total,

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

enquanto a região Centro-Oeste é a que apresentou menor número com apenas 4% do total. Em janeiro de 2013, o número de internações foi de 986 e, em fevereiro de 2023, 224 internações. Resultados e conclusões: Diante da análise dos dados, é perceptível um aumento do número de procedimentos cirúrgicos no tratamento de fraturas de acetábulo, sendo de 27,1% nos últimos 10 anos. O crescimento entre todas as regiões não apresentou diferença acentuada. Desse modo, há um aumento significativo que pode ser refletido tanto por perfil demográfico, quanto por fatores de acidentes em meio urbano.